

## **AJUDA MEMÓRIA DA 65ª REUNIÃO CONABIO 07/12/2018:**

DATA: 07 de dezembro de 2018

LOCAL: sala de reuniões 814, do 8º andar do Edifício Sede do Ministério do Meio Ambiente - MMA, sito na Esplanada dos Ministérios, Bloco B, em Brasília-DF

MEMBROS PRESENTES: o Sr. **Ugo Eichler Vercillo** (Titular), Diretor do Departamento de Conservação e Manejo de Espécies – DESP, do MMA; a Sra. **Elisa Romano** (Suplente), representante da Confederação Nacional da Indústria - CNI; a Sra. **Sueli Naomi Ota**, (Suplente), representante da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente – ABEMA; a Sra. **Cláudia Mello** (Titular), representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; o Sr. **Fabrizio S. Santos** (Suplente), representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA; o Sr. **Vicenzo M. Lauriola** (Suplente), representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC; o Sr. **Fabiano Chaves da Silva** (Suplente), representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG; o Sr. **Nelson Ananias Filho** (Titular), representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA; a Sra. **Andrea Quirino Steiner** (Suplente), representante de Organizações Não Governamentais Ambientalistas, indicado pelo Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e para o Desenvolvimento - FBOMS; a Sra. **Tarsila M. Portugal** (Suplente), representante da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – SEAD; o Sr. **José Alberto de Lima Ribeiro** (Titular), representante do Movimento Nacional de Pescadores – MONAPE; o Sr. **Igor Vidal Barbosa** (Suplente), representante do Ministério das Relações Exteriores – MRE; as Sras. **Márcia Chame** (Titular) e **Leandra Lofego Rodrigues** (Suplente), representantes do Ministério da Saúde – MS e a Sra. **Danielle Blanc** (Suplente), representante da Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca - SEAP. Como ouvintes, as Sras. Patrícia Medeiros e Dorvanda José Ferreira, representantes do Ministério da Defesa – MD; a Sra. Millena Saturnino, representante do CNI; a Sra. Ketry Venet, representante da EMBRAPA e a Sra. Carolina T. S. Bernardo, representante da Patri. Também participaram desta reunião as Sras. Iona'i Moura, Luiza Pizzutti, Adriana Baymã, Adriana Leão, Luciane Lourenço Paixão, Camila Steiner, e o Sr. Rodrigo Vieira, do MMA.

### **A MINUTA DA PAUTA:**

1. Abertura.
2. Aprovação da Pauta.
3. Aprovação da Ata da 64ª Reunião Ordinária.
4. Informes/Discussão:
  - 4.1. Estratégia Nacional para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção (Departamento de Conservação e Manejo de Espécies – DESP/MMA);
  - 4.2. Planos de Recuperação e medidas de conservação e manejo de Espécies de Peixes e Invertebrados Aquáticos Ameaçados de Extinção – Portaria nº445/2014 (DESP/MMA);
  - 4.3. Critérios para definição das Espécies Exóticas Invasoras (DESP/MMA) – a confirmar;
  - 4.4. 6º Relatório para a Convenção sobre Diversidade Biológica (Departamento de Conservação de Ecossistemas – DECO/MMA);
  - 4.5. Atualização das Áreas Prioritárias para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade (DECO/MMA);
5. Calendário de Reuniões Ordinárias da Conabio para 2019.
6. Encerramento.

## **AJUDA MEMÓRIA:**

O **Sr. Ugo Eichler Vercillo - MMA** propôs uma inversão na pauta, antecipando para o início da reunião, a discussão dos temas 4.4 e 4.5., que estavam sob a responsabilidade do DECO/MMA.

O **Sr. Nelson Ananias Filho - CNA** solicitou a retirada do item 4.5 da pauta, justificando que não foi seguido o regimento interno da Conabio, que fala que os membros devem receber os documentos da reunião com 10 dias de antecedência, e não com uma semana de antecedência, conforme o ocorrido, não restando tempo hábil para apreciação do documento.

Uma representante do DECO (não identificada) solicita reconsideração dos membros, concordando que estava fora do prazo, porém justifica que o documento não é extenso e que seria importante considerá-lo.

A **Sra. Elisa Romano – CNI** concorda com o Sr. Nelson, que o setor produtivo necessita de uma análise mais profunda do documento.

O **Sr. Nelson Ananias Filho – CNA** comentou que a escala do mapa estava muito pequena, não conseguindo comparar os dados do mapa com os dados do CAR e não conseguindo identificar onde estão estas áreas prioritárias.

O **Sr. Ugo Eichler Vercillo – MMA** sugeriu que fosse realizada a apresentação do tema e sanadas as eventuais dúvidas, para que, posteriormente, fosse tomada uma posição.

O **Sr. Nelson Ananias Filho – CNA** insiste que é uma questão regimental, que deve ser cumprida.

O **Sr. Fabrício S. Santos – MAPA** concordou com o membro da CNA quanto ao prazo, porém questionou sobre uma flexibilização sobre a realização da apresentação, para que haja uma decisão no futuro.

A **Sra. Sueli Naomi Ota – ABEMA** concordou com o membro do MAPA sobre a apresentação, para compreender a metodologia e esclarecer sobre o público que participou do processo.

Uma participante (não identificada) observou sobre a deliberação do tema pelos membros, que concorda na apresentação se houver deliberação em outro momento, sem a chancela do colegiado.

O **Sr. Rodrigo Vieira – MMA** explicou que não existe correlação entre a Conabio e a aprovação da atualização das áreas prioritárias, que não há essa previsão no decreto. Que essa apresentação seria a título de informação, prestação de contas, demonstração das metodologias (que foi aprovada pela Conabio), dando publicidade ao que foi estabelecido pelo próprio colegiado, sanando as dúvidas que surgiram durante o processo.

O **Sr. Nelson Ananias Filho – CNA** disse que se a proposta é informativa, pode ficar para a primeira reunião do próximo ano (2019), que se independe da Conabio a aprovação, não é necessário que seja feita agora.

O **Sr. Rodrigo Vieira – MMA** compreendeu a fala do Sr. Nelson, porém tem receio que a falta dessa apresentação gere ainda mais dúvidas. Lembrou que cabe ao Ministro a assinatura da portaria sobre áreas prioritárias e, que se ele assim o fizesse, desejaria que todos estivessem a par daquilo que foi construído ao longo de um ano e meio de trabalho, considerando o volume de recursos gastos para produção dos dados. Reforçou que a título de compreensão de todos, valeria a pena que fosse realizada a apresentação prevista, incluindo sugestões dos membros antes de finalizar o processo.

O **Sr. Nelson Ananias Filho – CNA** informou que passa a decisão para a presidência do colegiado, reforçando que a CNA não “abre mão” de se valer do regimento quanto ao não cumprimento do prazo de envio dos documentos.

O **Sr. Fabrício S. Santos – MAPA** apoiou o CNA.

O **Sr. Ugo Eichler Vercillo – MMA** questionou os membros sobre suas opiniões.

A **Sra. Cláudia Mello – IBAMA** votou pela manutenção do item da pauta.

A **Sra. Andrea Quirino Steiner – FBOMS** votou pela manutenção do item da pauta.

A **Sra. Sueli Naomi Ota – ABEMA** votou pela manutenção do item da pauta.

A **Sra. Danielle Blanc** – SEAP apoiou o CNA.

A **Sra. Tarsila M. Portugal** – SEAD votou pela manutenção do item da pauta.

O **Sr. José Alberto de Lima Ribeiro** - MONAPE votou pela manutenção do item da pauta.

O **Sr. Nelson Ananias Filho** – CNA reiterou que não deveria haver votação, porque sua solicitação era que o regimento fosse seguido. Questionou se os membros seguiriam ou não o regimento.

A **Sra. Danielle Blanc** – SEAP questionou se os demais itens da pauta seriam tratados apenas como informe, já que não houve o envio de material prévio.

O **Sr. Ugo Eichler Vercillo** – MMA respondeu que a intenção das plenárias é trazer para os membros, de uma maneira geral, uma atualização do andamento dos assuntos tratados no colegiado. E se todos os temas da pauta forem tratados no formato de discussão e necessitarem de documentação de referência prévia para análise dos membros, a reunião deveria ser suspensa.

A **Sra. Danielle Blanc** – SEAP concordou que há muito tempo existem relatos que na plenária da Conabio havia, basicamente, informes. E que compreende a necessidade de seguir o regimento. Porém, é necessário fortalecer o colegiado e deliberar sobre os assuntos. Por fim, não concorda em inviabilizar a reunião pela falta de documentação dos outros itens.

A **Sra. Sueli Naomi Ota** – ABEMA reforçou a importância dos informes, principalmente quando há alternância de gestores.

O **Sr. Ugo Eichler Vercillo** – MMA propôs que se continue a reunião apenas como informes ou que ela seja suspensa.

O **Sr. Fabrício S. Santos** – MAPA e a **Sra. Sueli Naomi Ota** – ABEMA concordaram com a revisão do regimento.

Algumas explicações foram mencionadas sobre a diferença entre informes, discussão e deliberação.

O **Sr. Igor Vidal Barbosa** – MRE registrou que a portaria, por fim, é uma decisão ministerial e concorda com a última fala do Sr. Ugo.

O **Sr. Fabrício S. Santos** – MAPA questionou sobre o item de EEI ser um informe e não uma discussão também com documento prévio.

O **Sr. Ugo Eichler Vercillo** – MMA explicou que era um informe sobre os últimos andamentos da Câmara Técnica sobre EEI. Que a Câmara tem essa atribuição de discutir entre especialistas e o tema só estava sendo informado ao pleno. Colocou que se os membros acreditarem necessária documentação para todos os itens da pauta, a reunião será encerrada.

Os membros continuaram com suas ponderações, indicando se a reunião deveria continuar com itens no formato de informe ou se ela deveria ser encerrada.

O **Sr. Nelson Ananias Filho** – CNA reiterou que os demais temas poderiam continuar como informes, porém reforçou que queria a retirada do item 4.5 da pauta.

O **Sr. Vincenzo M. Lauriola** – MCTIC opinou que um atraso de dois dias no envio de um documento, não justifica que esse tema não seja apresentado como informe. Ele acredita que impedir um informe por causa de dois dias de atraso no envio de um documento, se chama censura. Que se fosse uma deliberação, não teria problema com esse impedimento, mas não vê problema em um informe.

O **Sr. Nelson Ananias Filho** – CNA explanou que censura é cassar o seu direito de dar opinião. Que ele está exercendo seu direito, como representante da CNA e membro, que foi concedido pela Conabio, ao se fazer do regimento interno. Reforçou que todas as instituições puderam opinar na sua elaboração. E que, enquanto representante da CNA, vai continuar defendendo os interesses da instituição.

A **Sra. Elisa Romano** – CNI cita que, consultando o regimento, percebe que é atribuição da Conabio deliberar sobre os assuntos que estão na pauta, e não apenas ser informados, pelo MMA, sobre eles.

O **Sr. Ugo Eichler Vercillo – MMA**, ponderando o que foi exposto pelos membros, principalmente pelo representante da CNA, sugeriu pelo encerramento da reunião.

Uma participante (não identificada) questionou como serão as próximas reuniões. Se será levado algum documento para informar o Ministro sobre o impasse que está ocorrendo no colegiado, ou se os membros já aguardam para a próxima reunião, um documento relativo a cada item da pauta.

Como não se chegou a um consenso, o **Sr. Ugo Eichler Vercillo – MMA** propôs um intervalo de dez minutos para que os membros conversassem.

No retorno, o **Sr. Ugo Eichler Vercillo – MMA** informou que após consulta ao jurídico, o encaminhamento dado é que não haveria sentido em fazer uma votação para definir a pauta, já que o regimento é omissivo nesse ponto. Que é entendimento do MMA não haver necessidade do envio de documentos prévios para informação e sim para deliberação. Em face ao cenário trazido pela nossa política, a decisão do MMA é encerrar a reunião, caso não seja possível apresentar os itens como informativos. Lembrou que, assim como nas últimas reuniões, não tivemos itens para deliberação, somente informes e abriu para os membros se posicionarem.

A **Sra. Márcia Chame – MS**, concordou com os informes.

O **Sr. José Alberto de Lima Ribeiro – MONAPE** concordou com os informes.

A **Sra. Sueli Naomi Ota – ABEMA** concordou com os informes.

A **Sra. Elisa Romano – CNI** retornou à opinião de somente excluir um item da pauta e seguir os demais como informe.

O **Sr. Ugo Eichler Vercillo – MMA** voltou a explicar sobre as duas opções para votação: ou todos os itens são informes ou encerra-se a reunião.

O **Sr. Nelson Ananias Filho – CNA** optou por encerrar a reunião.

O **Sr. Vincenzo M. Lauriola – MCTIC** concordou com os informes.

O **Sr. Fabrício S. Santos – MAPA** optou por encerrar a reunião.

A **Sra. Cláudia Mello – IBAMA** concordou com os informes.

O **Sr. Igor Vidal Barbosa – MRE** propôs retirar o item 4.5 e discutir os demais itens como informe.

O **Sr. Ugo Eichler Vercillo – MMA** reforçou que a aprovação da pauta não pode ser feita por meio de votação, portanto acaba sendo acordada por consenso. E se a justificativa posta serve para inviabilizar a apresentação de um item, é a mesma justificativa que se aplica para todos os itens da pauta, apesar de nunca ter havido esse tipo de questionamento sobre informe ao longo do processo. Por fim, esclareceu que sua posição é pelo encerramento da reunião, que assume os ônus do MMA por não ter enviado documentos para todos os informes, apesar de que a prática nunca foi esta, e que é preciso fazer uma revisão regimental. Prometeu avaliar com o Secretário de Biodiversidade sobre a possibilidade de realizar uma Reunião Extraordinária para avançar com os itens da pauta e retornaria para os membros o resultado dessa reunião interna.

E a reunião foi encerrada.